

A CAPOEIRA COMO PRÁTICA DO MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANTOS, Antônio Carlos Ferreira dos

Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

MUZEL, Andrei Alberto

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

SANTOS, Mariól Siqueira

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O presente trabalho visa através de revisão de textos e coleta de dados por meio de levantamento bibliográfico através das bases de dados SCIELO, Google Acadêmico, BIREME e documentários áudio visual, mostrar que a capoeira pode ser uma ferramenta de grande importância para Educação Infantil no que diz respeito ao movimento, incluindo também seus aspectos culturais que juntos são extremamente ricos no campo educacional por ser uma manifestação esportivo-cultural, sendo necessária estruturar-se a fim de adicionar sua prática às metodologias que desenvolvem os aspectos cognitivos, afetivo, social e motor dos alunos na Educação Infantil, reforçando a busca pela afirmação da própria identidade, e sua ação na promoção do movimento humano em acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil que deixa claro a importância do movimento em nossa vida sendo essencial ao desenvolvimento da cultura humana.

Palavras-Chave: Capoeira, movimento, Educação Infantil.

ABSTRACT

The present work by reviewing texts and data collection through bibliographic databases through SCIELO, Google Scholar, and documentaries BIREME audio visual show that capoeira can be an important tool for early childhood education in with respect to movement, including also its cultural aspects that together are extremely rich in education by being a demonstration sport-cultural, being necessary to structure itself in order to add to their practice methodologies that develop the cognitive, affective, social and motor students in kindergarten, reinforcing the quest for affirmation of their identity, and their action in the promotion of human movement in accordance with the National Curriculum Reference for Early Childhood Education that makes clear the importance of movement in our lives is essential to the development of human culture.

Keywords: Capoeira, movement, Early Childhood Education.

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais é notória a expansão da capoeira pelo mundo como relata o documentário (Mestre Bimba a Capoeira Iluminada 2007) “Atualmente a Capoeira é

praticada em mais de 150 países dos 5 continentes, por homens e mulheres de todas as idades, credos e descendências; em aulas ministradas por milhares de mestres brasileiros, de todas as classes sociais. No Brasil, são mais de 5 milhões de praticantes”.

Vale também ressaltar que a Capoeira é a 14ª expressão artística do país registrada como Patrimônio Imaterial pelo IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, seguindo a Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998, que institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem Patrimônio Cultural Brasileiro e reconhecida pela sua importância no país (BRASIL, Ministério da Cultura). A migração da capoeira nos mais diversos meios sociais com uma velocidade muito grande na sociedade contemporânea é fato, seus benefícios devem ser explorados e estudados para uma ação efetiva na Educação Infantil devido suas possibilidades no brincar e na forma lúdica que é necessária nesta fase.

A lei 10.639/2003 estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana nos estabelecimentos de ensinos públicos e particulares (BRASIL, Presidência da República).

Observando a lei 10639/2003 é difícil dissociar a capoeira da lei, pois ela é um legado da cultura africana originária do Brasil, mas criada pelos africanos. Segundo Carlos Eugênio L. Soares escritor e antropólogo “A capoeira é afro-brasileira, não veio da África, ela nasceu no Brasil, ela é nascida no Brasil de filhos de pais africanos. Esses africanos trouxeram para cá o legado da África e depois a transformaram”.

“Os Parâmetros Curriculares Nacionais, em relação à disciplina Educação Física, afirmam que a concepção de cultura corporal amplia a contribuição da Educação Física escolar para o pleno exercício da cidadania, na medida que dá direito para todos ao acesso de conteúdos e capacidades que se propõem a desenvolver como produtos socioculturais”. (Revista da Educação Física/UEM Maringá, v. 12, n. 2, p. 43-50, 2. sem. 2001).

A Capoeira por ser uma arte que associa esporte, cultura e ser um legado da cultura afro-brasileira, pode ser amparadas por algumas leis que estão acima citadas, a fim de se estruturar para o trabalho dentro das instituições de ensino seja pública ou particular em vários níveis do saber, mas neste trabalho descrevo os benefícios da modalidade como uma prática do movimento na Educação Infantil.

2. CAPOEIRA BREVE HISTÓRICO

Segundo (SILVA, 1993) A origem da capoeira é um pouco controversa, mas tendem para hipótese de ser uma fusão de culturas originadas no Brasil. No livro do padre José de Anchieta, A Arte da Gramática da Língua Mais Usada na Costa do Brasil, editado em 1595, há uma citação de que os “índios tupi-guaranis divertiam-se jogando capoeira”. Guilherme de Almeida, no livro “Música no Brasil”, sustenta serem indígenas as raízes da capoeira. Martim Afonso de Souza, navegador português, teria observado tribos jogando capoeira. A palavra capoeira (caá + puéra) é um vocábulo tupi-guarani que significa “mato ralo ou mato que foi cortado, extinto”.

Existem muitas teorias em relação as origens da capoeira, mas uma está em comum acordo entre os pesquisadores é a citada por (TORRES e SANTOS, 2011) “ Em 1770, surgem as primeiras referências à capoeira como manifestação de luta dos escravos brasileiros. A proibição, perseguição e os castigos pela sua prática foram duramente intensificados a partir de 1821 até 1890 onde foi oficializada a proibição da capoeira, incluindo-a no rol de crimes definidos no código penal da época. Em 1937 Manuel do Reis Machado (Mestre Bimba) criou o “ Centro Cultural de Física e luta Regional”, com autorização do governo da Bahia. No mesmo ano segundo (SILVA, 1993) Mestre Bimba com seu curso de capoeira consegue um registro da secretaria de educação de estado da Bahia como curso de Educação Física, sistematizando o ensino da capoeira e introduzindo a luta em recinto fechado e com organização de escola.

A liberação da capoeira foi em 1940 quando o código penal atuante foi reformulado pelo então presidente da Republica Getúlio Vargas (Mestre Bimba a Capoeira Iluminada, 2007).

Em 1961, a capoeira, sob forma de desporto, foi introduzida no currículo de ensino da Polícia Militar do Estado da Guanabara. Em 1972 a capoeira foi homologada pelo Ministério da Educação e Cultura como modalidade desportiva. A primeira Federação Estadual de Capoeira foi fundada em 14 de julho de 1974 em São Paulo. No ano de 1975 a capoeira como esporte teve seu primeiro campeonato brasileiro de luta individual na cidade de São Paulo (SILVA, 1993).

No dia 15 de julho de 2008 a capoeira teve uma grande conquista, foi decretada a 14ª expressão artística do país registrada como Patrimônio Imaterial

pelo IPHAN, que da outras providências, para que sejam feitas políticas públicas voltadas para subsistência da modalidade e a valorização dos detentores deste conhecimento como Mestres de Capoeira e o registro de seu ofício no Livro dos Saberes (BRASIL, Ministério da Cultura).

Na cidade de Itapeva (São Paulo) a capoeira está presente nas escolas da Educação Infantil ao Ensino Fundamental através de projeto anexo ao plano político pedagógico de cada unidade escolar, em 2012 contam com 10 profissionais devidamente contratados por meio de processo seletivo, um alcance de quase 80% do total de escolas, neste ano uma quantidade de 5300 crianças foram oportunizadas pelos projetos.¹

Em um período que corresponde de 2004 até 2012 a capoeira em Itapeva (São Paulo) no campo educacional, cultural e esportivo oportunizou sua prática a mais de 46000 pessoas entre crianças, jovens e adultos.²

3. EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo o (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, volume 1) este nível corresponde “tanto as creches para as crianças de zero a três anos como as pré-escolas, para as de quatro a seis anos, são consideradas como instituições de educação infantil. A distinção entre ambas é feita apenas pelo critério de faixa etária”. A educação infantil é considerada a primeira etapa da educação básica tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, volume 1, especifica ainda uma divisão do trabalho por eixos temáticos que são: Movimento, Artes visuais, Música, Linguagem oral e escrita, Natureza e sociedade, Matemática. Enfatizando que “estes eixos foram escolhidos por se constituírem em uma parcela significativa da produção cultural humana que amplia e enriquece as condições de inserção das crianças na sociedade”.

¹ Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Itapeva São Paulo.

² Fonte: Escola de Capoeira Cordão de Ouro de Itapeva São Paulo.

4. EDUCAÇÃO INFANTIL E CAPOEIRA

Trabalhar Capoeira com crianças é antes de tudo não se esquecer do lúdico, através das brincadeiras elas desenvolvem suas capacidades, sua imaginação e constroem sua própria identidade (FREITAS, 2007).

Segundo o *site* Brincadeira de Angola, na educação infantil, a capoeira por meio dos seus movimentos básicos e seus gestos naturais, desenvolve a autonomia da criança, além de proporcionar movimentações capazes de desenvolver a lateralidade, noção de tempo e espaço, coordenação motora, criatividade, conhecimento corporal e convivência em grupo.

Dentro do contexto Educação Infantil a capoeira se realiza através do eixo movimento anteriormente citado, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil no que diz respeito ao movimento orienta ser “uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança”.

Segundo (FREITAS, 2007) “A Capoeira é história, filosofia de vida, sentimento de brasilidade, música, dança, jogo, ritmo, amor, poesia, educação e é a arte de brincar com nosso corpo no tempo e espaço, não só do ponto de vista da psicomotricidade, mas da contextualização da sua própria identidade histórica”.

Através da capoeira, a criança também poderá desenvolver a descoberta e a investigação do seu corpo, fazendo ação de busca ao conhecimento e de comunicação com outro ser humano (FREITAS, 2007).

Diante destas afirmações notamos que os valores associados a Capoeira para que haja a execução dos movimentos, trabalhão de forma integrada e que todo este conjunto não deve ser dissociado, devido o seu valor histórico e cultural. O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil também nos deixa bem claro

a importância do movimento na Educação Infantil sendo essencial ao desenvolvimento da cultura humana.

Segundo (CAPOEIRA, Nestor. 9ª Ed. 2010) o berimbau cria uma corrente de energia e vibração que, junto com o pandeiro, o atabaque, os cantos, e as palmas animam e influenciam os participantes a realizarem os movimentos em forma de expressões corporais característicos da capoeira.

Em adição, a musicalidade da capoeira é uma ferramenta importante para transmitir valores culturais, bem como desenvolver o ritmo e o gosto pela música. As cantigas de capoeira contam fatos, histórias e passagens que geralmente estão ligadas a história do nosso país, além de desenvolver a habilidade da oralidade que neste período da vida faz-se muito importante.

Esta afirmação coloca os fatores culturais da capoeira em evidência como a musicalidade para a realização do movimento, e nesta faixa etária a musicalidade junto aos movimentos lúdicos se tornam fatores essenciais transmitidos em forma de brincadeiras.

“O primeiro contato da criança com o texto se dá através da narração oral, independentemente de estar ou não vinculada ao livro”. (Psicologia em Estudo, Maringá, v. 6, n. 2, p. 73-79, jul./dez. 2001).

De acordo com a citação fica claro os benefícios da música nas aulas de Capoeira na Educação Infantil, uma vez que não se pode dissociá-la dos elementos culturais integrados, a Capoeira passa a ser uma atividade cultural expressa através dos movimentos corporais ao som de instrumentos e músicas típicos de origem Africana.

Afirma (SILVA, 1993) que através da prática da capoeira são evidenciadas qualidades físicas tais como agilidade, destreza, coordenação, flexibilidade e etc., o praticante de capoeira desenvolve a criatividade, devendo primar pelo respeito, praticando a capoeira dentro das regras para se recrear e não para testar capacidades. Tende, assim, a desenvolver de forma integrada os três domínios de aprendizagem do ser humano: psicomotor, afetivo-social e cognitivo.

Nas diferentes fases escolares, trabalhar com capoeira é ter vários meios para transmitir valores necessários à formação da cidadania (SILVA, 1993). O valor

da historicidade da Capoeira traz com ela a cultura afro-brasileira expressando em seus movimentos e manifestações como Macululê, Samba de roda, Puxada de rede, Dança do fogo, Danças guerreiras e Dança afro, os legados da cultura negra. A Capoeira nos dias de hoje é uma prática cultural internacional (Mestre Bimba a Capoeira Iluminada 2007).

5. CONCLUSÃO

Através deste estudo concluiu-se que a capoeira junto com suas expressões culturais que agregam valores educacionais, culturais, musicais, históricos e esportivos é de grande utilidade para as crianças que correspondem a Educação Infantil, por se tratar de uma modalidade capaz de transmitir todos os valores acima citados em forma de movimento, e esse movimento transformado de forma lúdica e expressiva. O trabalho com a Capoeira visa contribuir para efetivação do respeito às diferentes potencialidades do ser humano. Talvez o maior benefício esteja associado no envolvimento de uma prática que lida com os direitos individuais de participação, autonomia e auto-determinação em busca da melhoria da qualidade de vida. Tanto os benefícios físicos como os culturais são fundamentais para a formação do caráter do indivíduo que desde a infância vão adquirindo valores e gostos. E de acordo com Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil finalizo com sua clara afirmação “o movimento é um dos eixos temático necessário para o pleno desenvolvimento da cultura humana”.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Cultura. **Capoeira é registrada como patrimônio imaterial brasileiro**. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/site/2008/07/16/capoeira-e-registrada-como-patrimonio-imaterial-brasileiro/>. Acesso em 14 de outubro de 2012

BRASIL, Presidência da República. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm . Acesso em 14 de outubro de 2012

BRINCADEIRA DE ANGOLA. Princípio da Naturalidade do movimento. Disponível em: <http://www.brincadeiradeangola.com.br/o-metodo/naturalidade>. Acesso em 14 de outubro de 2012

CAPOEIRA, N. **Pequeno Manual do Jogador de Capoeira.** São Paulo: Ground, 1981.

FREITAS, Jorge Luiz de. Capoeira Infantil: **A arte de brincar com o próprio corpo.** Curitiba: Editora Progressiva, 2007- 2ª Edição.

GOULART, L. F: **O FILME: MESTRE BIMBA a Capoeira iluminada.** 2007.

RANDINO, G. Oralidade, um estado de escritura. **Psicologia em Estudo, Maringá,** v. 6, n. 2, p. 73-79, jul./dez. 2001.

Referencial curricular nacional para a educação infantil / **Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.** — Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 3, pg. 15.

SILVA, G. O. **Capoeira do engenho à universidade.** São Paulo: CEPEUSP, 1993.

SÉRGIO, A. R. S; AMAURI, B. O. Estruturação da capoeira como conteúdo da Educação Física Escolar no ensino fundamental e médio. **Revista da Educação Física/UEM** Maringá, v. 12, n. 2, p. 43-50, 2. sem. 2001.

TORRES, José Augusto Maciel; SANTOS, Carlos Alberto Conceição dos. **Capoeira a Arte Marcial Brasileira.** São Paulo: on line, 2011.